

AVENÇA

# A REGENERACÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão na

Tip. Figueirense—Figueiró dos Vinhos

Chefe da Redacção:— Armando S. C. Encarnação

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueirense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## O QUE SERÃO AS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

A publicação do programa das comemorações do duplo centenário veio, mais uma vez, confirmar o muito interesse que o Governo põe nas patrióticas solenidades em que se evocarão as duas principais datas da História-Pátria: A Fundação e a Restauração da Independência.

Divididas em três ciclos: medieval, imperial e brigantino, não há facto grande, na gloriosa História de Portugal, que não seja evocado no ano aureo de 1940.

Se no primeiro se recordam as lutas para a fundação da nacionalidade, as lutas e as canceiras dos nossos antepassados criando uma Pátria que não houve forças humanas capazes de destruir, no segundo ergue-se toda a epopeia dos descobrimentos e das conquistas.

Por fim no último período recorda-se toda a grandeza da reacção patriótica que tornou possível a expulsão do domínio castelhano que durante sessenta anos nos aviltou.

Quere dizer, o ano de 1940 vai ser um ano da mais intensa emoção patriótica, um ano em que ante as vistas dos portugueses perpassará toda a glória sem igual da nossa História.

E não se pense que será apenas em Lisboa, Porto ou nas grandes cidades que as comemorações do duplo centenário atingirão grande brilhantismo. Por todo o País as festas recordarão aos portugueses a grandeza sem igual da nossa

Concurso de promoção

Realizaram-se na passada semana numa das salas do Ministério do Interior, em Lisboa, os concursos de promoção à segunda categoria da segunda classe dos serviços externos do Quadro Geral Administrativo daquele Ministério.

Os concorrentes foram em número de 84, não tendo ainda sido publicada a lista das classificações.

Da nossa região concorreram os ex.ªs srs. João das Neves e Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, respectivamente chefes das Secretarias das Câmaras de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

### Manifestos agrícolas

Terminou dia 30 do passado mês de Junho o prazo do manifesto das sementeiras de milho desaqueiro e de regadio, arroz, feijão e das plantações de batata de regadio.

Os agricultores que ainda não fizeram o manifesto devem fazê-lo imediatamente para evitar a aplicação de multas.

Estes manifestos destinam-se unicamente a fins estatísticos, e os respectivos impressos ainda se encontram na posse dos respectivos regedores até o dia 10 do corrente.

### Movimento hospitalar

Desde Janeiro até fins de Junho houve o seguinte movimento no hospital da Misericórdia:

Doentes hospitalizados 27; tratamentos 1:104.

Pelo exposto se vê o movimento que o nosso hospital já tem, o que é importantíssimo para nós, pois hoje ninguém recorre ao hospital que não seja servido.

### Major Neutel Simões de Abreu

Este nosso amigo foi convidado para acompanhar S. Ex.ª o sr. Presidente da República, na sua viagem a Moçambique, convite que declinou, devido ao seu estado de saúde não permitir uma viagem tão longa.

## Factos & Noticias

### Presidente da República

Sua Ex.ª o sr. General Carmo, na sua viagem à nossa Africa Oriental, continua de magnífica saúde.

Na cidade da Praia e em S. Tomé, foi o ilustre Chefe do Estado recebido com excelentes provas de estima, consideração e extraordinárias manifestações apoteóticas.

### Nosso concurso

O júri que classificará as sugestões apresentadas para o nosso concurso é constituído pelos ex.ªs srs. drs. António Ramos, professor da Escola Secundária da Câmara, Fausto Serrano, médico, e Alberto Teixeira Forte, advogado, que gentilmente acederam ao convite que para tal fim lhes endereçamos.

Até ao próximo sábado recebem-se ainda quaisquer sugestões que os nossos leitores nos queiram enviar, encerrando irrevogavelmente naquele dia.

No domingo seguinte proceder-se-á à classificação da melhor sua gestão.

Como se disse os prémios para esta primeira parte do nosso concurso, são os seguintes:

Se o prémio couber a uma senhora, uma esplêndida colcha de seda, no valor de 60\$00, oferta do sr. José Pedro dos Santos.

Se couber a um cavalheiro, uma bellissima camisa de seda, no mesmo valor, oferta do sr. Gustavo Coelho Godet.

Hoje podemos já anunciar mais os seguintes prémios:

Um corte de seda com 4 metros para vestido de senhora, no valor de 60\$00, oferta do sr. Anselmo Alves Tomaz Agria.

Um corte de fato para homem, no valor de 180\$00, oferta da Sociedade de Lanifícios, Limitada com sede nesta vila.

### Veterinário

A Comissão Administrativa da nossa Câmara resolveu entre outros assuntos, na sua sessão ordinária de quarta-feira passada, contratar por um ano o sr. dr. José de Sousa Gomes Pereira para médico veterinário do nosso concelho.

### Águas

Esteve entre nós na próxima passada sexta-feira o sr. Engenheiro Chaves, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, a fim de resolver a falta de água que costuma fazer-se sentir na época do estio.

De harmonia com as suas instruções e com a colaboração do Estado, deve-se ainda no corrente ano procurar explorar mais água, no local onde estão as duas nascentes, que abastecem a vila.

### Turismo

Primeiro a Comissão de Iniciativa e Turismo e presentemente a Comissão Municipal de Turismo, procuraram desenvolver ao máximo o turismo nesta região.

Dificuldades várias lhe têm surgido; todavia, elas foram vencidas, podendo nós hoje afoitamente afirmar que o turismo é um facto, nesta região.

O próprio Governo ainda muito recentemente o reconheceu e assim classificou de turismo a estrada que nos liga com Coimbra, quer por Pontão, Penela, Condeixa, quer por Castanheira, Lousã, Coimbra.

Pena foi que Pedrogão Grande não ficasse incluído, tanto mais, que possui o Cabril, que no género não há melhor, e a sua Igreja, que é digna de ser vista e admirada, pois nela existe o estábulo constituído por cinco imagens, S. João Baptista, S. João Evangelista, S. Paulo e S. Pedro e N.ª Sr.ª da Assunção, feitas por João de Ruão, grande escultor do século XVI.

Mas Pedrogão, a nosso ver, ainda está muito a tempo que lhe seja feita justiça. E' uma questão de saber agir.

Está pois, resolvido oficialmente a questão de turismo nesta região, mas se nos reportarmos à questão particular, devemos dizer que estamos muito à quem do que realmente já devia ser.

Figueiró é assediado todos os dias com pedidos de casas para arrendar, sobretudo mobiladas, mas infelizmente pouco ou nada possuímos neste género.

As pensões e casas particulares, segundo nos informam, já estão todas tomadas. O verão, portanto, vai ser muito concorrido.

Mas apraz-nos perguntar: quando é que Figueiró pensa na construção de novos edificios?

### Um pastor foi atingido com um tiro de espingarda

Na semana passada no sítio da Fraga do Vermelho, limites do Cercal, foi atingido numa das pernas por um tiro de espingarda Raul Quaresma da Silva, de 17 anos de idade, natural de Aldeia de Ana de Aviz, que ali andava apascentando gado, por conta de Abílio Assunção e Amador Assunção, dos Moninhos Cimeiros.

O Raul Quaresma deu entrada no Hospital da Misericórdia desta vila, tendo sido tratado pelos srs. drs. Simões Barreiros e Fausto Serrano.

O ferido queixa-se de Manuel da Silva do Cercal e as autoridades tomaram conta do caso.

### Nova carreira de Dr. Fausto Serrano

#### Camionetes

A' firma Barreiros & Pinaz foi concedida uma nova carreira de camionetes entre Alto de Mega e Figueiró, passando pela Moita.

Esta nova carreira vem beneficiar muito os povos interessados, tanto os que se dirigem para Lisboa, como para a sede da comarca.

Somos informados que o sr. dr. Fausto Serrano, distinto médico da Casa do Povo, resolveu fixar residência definitiva, nesta vila.

Congratulamo-nos com a resolução do sr. dr. Fausto Serrano, pois é mais um elemento e muito distinto, que vem enriquecer o nosso meio.

NOITE DE S. JOÃO

Carta a uma tricana

Balões pequeninos de muitas cores, pendentes de festões de freixo alumbravam o adro onde uma fogueira ardia aquecendo os corpos e espalhando sombras trémulas ao redor. Os rapazes, as reparigas, saltavam na alegres, felizes. Para todos, entre o ontem e o amanhã entrepunha-se aquela noite. O tempo parara.

Cantavam e riam. Mas, tu, linda como nenhuma, nova como todas, estavas triste, muito triste.

Que tinhas?

Sorrias—um sorriso sem sabôr—chegada a mim, sem atenderes aos olhares insistentes do povo. Parecias alheia a tudo. Fomos dançar.

Senti-te mais perto de mim, o teu olhar afundado no meu, o teu corpo a requebrar-se à minha frente. As tuas mãos tremiam

Que tinhas?

Nem tu o sabias. Um pressentimento vago que não querias exteriorizar, uma tristeza infinda revelada no ângulo da tua boca, no teu olhar macio e morno.

Abandonámos a roda onde os outros saltavam despreocupados e confiantes no futuro.

Passeámos no adro, juntos, muito juntos, as respirações confundidas, sentindo a atracção da carne de nossas bocas.

Murmurei-te uma canção d'amôr. Choraste.

Que tinhas?

Mêdo.

No ar, um grande balão a duas cores — vermelha e rosa—ensaíou hesitante o vôo, subiu mais, parou indeciso. Depois correu loucamente batido pelo vento, tornou-se minúsculo ponto luminoso e desapareceu.

Com êle fugiam as nossas esperanças!

Reparáste naquêlo velho trémulo que o seguiu com o olhar até desaparecer? Evocava uma noite remota, como aquela.

Separámo-nos. Chorastes.

Que tinhas?

Dissiparam-se as ilusões dessa noite luminosa de S. João.

O balão a cores... Dêle resta somente um pedaço de papel vermelho, que a lama irá tragar. Subiu muito alto, muito alto, mas caiu de madrugada, quando quisimavas a alcaçofra, no charco dum paúl.

Junho de 89.

Rafael Trindade

Precisa-se

Casa mobilada com 5 divisões para Agosto e Setembro. Quem pretender alugar dirija-se à Câmara Municipal.

ENLACE

Realizou-se no dia 28 do passado mês de Junho, nesta vila, o casamento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Auzuminda da Assunção Quintas com o sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado, proprietário do Café Cardoso.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo o sr. João Pedro Godinho e Cunha e ex.<sup>ma</sup> esposa e por parte da noiva, seu irmão o sr. Fernando Assunção Lopes Quintas e a sr.<sup>a</sup> D. Silvina Maria Carreira de Sá.

Em casa dos noivos foi oferecido um abundante copo de água.

Na «corbeille» viam-se finas e valiosas prendas.

Aos nubentes desejamos as maiores venturas.

AGUA MOLE

Republica Argentina

Sob um vistoso título que diz— Republica Argentina, paizes que prosperam — o Diário de Notícias falou-nos da florescente nação que é a Argentina, e para melhor acentuar as prosperidades assombrosas dessa Republica, menciona os depósitos feitos ali no Banco pelos indivíduos que para lá emigram, as máquinas e utensilios que se importam, etc.

Devendo o popular diário saber que nem só pela cotação das riquezas se aquilata da prosperidade ou atraso de um país, que a sua moralidade, é pelo contrário, melhor elemento de apreciação e cálculo, porque seria que não teve uma palavra sequer com que aludir a esta face da grandeza daquela tão simpática nação.

Não o sabemos ao certo, mas talvez fosse porque, se o fizesse, teria de concretizar factos terríveis como estes: a Argentina não possui touradas, não permitindo sequer as parodias a elas nem mesmo a exhibição de quadros cinematográficos que as representem.

Não permite, além disso, o cruelíssimo sport que se denomina tiro aos pombos.

Ora, nós temos cá numa exuberancia completa, isso que a Argentina repudia como impróprio da sua grande civilização, e mal parecia o Diário de Notícias aplaudir esse repudio, quando é certo que a todas essas costumeiras faz habitualmente reclamamos, e o tiro aos pombos, que é um cumulo de crueldade, merece-lhe as honras de grandes resenhas e nem sequer uma frase ou uma palavra de reprobção!

Luiz Leitão

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias (1.ª Publicação)

Por este Juizo e pela primeira secção desta comarca de Figueiró dos Vinhos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste, citando quaisquer interessados incertos que pretendam opor-se ao pedido de levantamento de 3 729\$79, referentes aos depósitos feitos no inventário orfanológico por óbito de Manuel Joaquim Rodrigues, sendo a quantia de 648\$97 depositada na agência da Caixa Geral de Depósitos da Leiria, sob o numero 2926 e a quantia de 3.080\$82 depositado em Lisboa—Central ou seja o total de 3729\$79 e que pertence à interessada Fernanda Rodrigues ou Fernanda Ferreira, logar do Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande, desta comarca, nos respectivos autos de justificação avulsa nos termos do art. 595.º e seguintes do Código do Processo Civil para deduzirem em vinte dias a opposição que entenderem áquele pedido.

Figueiró dos Vinhos, três de Julho de 1939.

O chefe da 1.ª secção Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

Jornal «A Regeneração»—n.º 484 de 8 de Julho de 1939

Banco Espírito Santo e Commercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

Filliais—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia trinta de Julho, próximo, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial, desta Comarca, sita ao Convento do Carmo, desta vila, vão à praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido o direito e acção à quinta parte da herança indivisa dos seguintes prédios, penhorada nos autos de execução de sentença que Manuel Martins, casado, do Carregal Cimeiro move a Albano da Silva e Maria Augusta Alves e marido do mesmo lugar.

Uma casa de habitação com seus logradouros sito ao Porto do Carro; Um prédio de rega com videiras no sitio do Porto do Carro; Umas casas, terreno de rega, pinheiros e mato às Brazinas; Testada de mato às Costinhas; Uma sorte de mato e pinheiros sita à Sobreira; Uma sorte de mato sito á Traça; todos situados nas limites do Carregal Cimeiro. Herança indivisa esta que vai á praça no valor de mil quinhentos e cincoenta escudos 1.550\$00

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, aos desanove de Junho de mil novecentos trinta e nove.

O chefe da 1.ª secção Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito substituto Lacerda e Costa

Jornal «A Regeneração»—n.º 484 de 8 de Julho de 1939

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de sessenta dias (1.ª Publicação)

Faz-se saber que por este Juizo e sua 2.ª secção, correm editos de dois meses, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no jornal da sede da comarca, notificando os reus, todos eigenos, Olindo dos Reis ou José Rodrigues «O Lindo», casado de quarenta e cinco anos; João Rodrigues Seabra, solteiro, de vinte anos; José Beirolas ou António Varola, casado, de trinta e quatro a trinta e seis anos; Mariano Maia, casado, de quarenta e cinco anos; António Rodrigues ou António Marujo, solteiro, de dezoito a vinte anos; Edmundo Botas, o «Barracas», casado, de vinte e seis a vinte e oito anos; José Paulo Rodrigues o «Chato», de trinta e oito a quarenta anos e Domingos Seabra, solteiro, de dezoito a vinte anos, todos actualmente ausentes em parte incerta, mas com a sua ultima residência conhecida na cidade de Santarém, para se apresentarem no tribunal judicial desta comarca a fim de responderem em processo de querela que lhes move o Ministério Público pelo crime de homicídio voluntário previsto pelo art.º 349 e punido pelo 351 do Código Penal, com a cominação de que, se não se apresentarem no prazo assinado, seguirá o processo à sua revelia, podendo decorrido o prazo dos editos, os reus serem presos por qualquer pessoa do povo e o deverão ser por qualquer official de Justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juizo.

Figueiró dos Vinhos aos três de Julho de mil novecentos e trinta e nove.

O Chefe da Secretaria Judicial Miguel Mário Pupo Correia

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Themudo Machado

Jornal «A Regeneração»—n.º 484 de 8 de Julho de 1939

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pêra

Em PEDRÓGÃO GRANDE: tôdas as segundas-feiras até ao meio dia

Vendem-se Casa de habitação, bem conservada, e quintal.

Quem pretender dirija-se a Horácio de Sousa — Figueiró dos Vinhos.

ANA MARIA CONTO

por Rafael Trindade

VII

Passados 5 dias, voltei. Não podia suportar por mais tempo a falta dos sorrisos da Ana Maria. De resto, minha irmã estava livre de perigo. Telegrafei-lhe antes de partir, mas, foi em vão que, quando cheguei, pretendi descobrir o chapéu preto tão meu conhecido. Julguei ter adivinhado: não tinha confiança em mim e... desaparecera.

Segui para casa, devagar, preocupado com os meus pensamentos. Batí à porta várias vezes sem obter resposta.

Também a Joaquina!— pensei. Só então me lembrou de procurar a chave nos bolsos. Entrei.

Percorri toda a casa sem encontrar o menor vestígio. Só me faltava o quarto da Ana Maria. Detive-me ante aquela porta que nunca transpuzera, e, depois de bater, empurrei-a e entrei. Recuei espantado. Tudo na mais completa desordem, a cama desfeita, o soalho salpicado de sangue e, aqui e além, montes de cabelo preto. Em cima duma mesa, estava o último retrato da Ana Maria esboçando um sorriso que era uma carícia, o melhor fructo que — depois daqueles beijos, único contacto com a sua carne — eu pudera colher dela. Assentava numa folha de papel branco matizado de vermelho de sangue.

Já não tem a sua irmanzinha. A sua Ana Maria quando lê estas linhas, terá desaparecido deste mundo. Não nasci para ser muito feliz. A felicidade que gozei durante o tempo que vivemos juntos foi um escárneo do Destino mostrando-me que a vida é bela quando existe amor. Sim, eu amava-o. Todo o meu coração pulsava por si. E' a única recordação que neste momento poderá entrar-me o gesto. Mas não. Continuará a amar-me — eu li a carta que escreveu a seu pai—vendo-me o rosto retalhado a golpes profundos e o cabelo malvadamente destruído? Eu sei que é bom, que poderia fazer-me feliz,

Li-o uma, duas, três vezes, sem compreender bem, porque as letras fugiam-me à frente dos olhos:

«Meu querido Luiz:

Já não tem a sua irmanzinha. A sua Ana Maria quando lê estas linhas, terá desaparecido deste mundo.

Não nasci para ser muito feliz. A felicidade que gozei durante o tempo que vivemos juntos foi um escárneo do Destino mostrando-me que a vida é bela quando existe amor. Sim, eu amava-o. Todo o meu coração pulsava por si. E' a única recordação que neste momento poderá entrar-me o gesto. Mas não. Continuará a amar-me — eu li a carta que escreveu a seu pai—vendo-me o rosto retalhado a golpes profundos e o cabelo malvadamente destruído? Eu sei que é bom, que poderia fazer-me feliz,

mas tudo seria por compaixão o que, para mim, constituiria um martírio.

Deixo este retrato. Guarde-o bem que o meu olhar há-de segredar-lhe sempre o reconhecimento pela felicidade que me deu.

Vou procurar a morte, pedindo-lhe que remedeie a felicidade perdida e que perdes ao pobre Fred pelo mal que nos fez num momento de loucura.

Beija-o a

Ana Maria

(EPILOGO)

Durante dois dias, percorri a cidade ao acaso, tendo passado successiva e frequentemente pelos mesmos sitios. Dormia em cima dos bancos ou da relva dos jardins e quasi não comi.

Os meus pensamentos constantes, eram o Fred e aquela frase da Ana

Maria: «Li a carta que escreveu a seu pai».

Mas, ela teria razão? Eu dizia a verdade naquela carta? Sim dizia. Só então eu sabia quanto a amava. Sem ela, a vida era só tédio.

Uma tarde, ao pôr do sol, quando passava junto à avenida do Rio, vi muita gente rodeando qualquer coisa. Corri. Foi a visão mais horrível de toda a minha vida. Era o cadáver da Ana Maria.

E Fred, onde encontrá-lo?

Percorri uma a uma tôdas as tabernas, tôdos os cafés, tôdos os «bars» dos bairros mais excêntricos. Por fim, encontrei o uma noite à beira rio no mesmo local onde pela última vez eu vi o corpo da Ana Maria, sentado no chão e encostado ao tronco duma árvore, fumando.

(Continua)

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
1.ª Praça

Faz-se saber que no dia 8 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os móveis e imóveis abaixo referidos, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move neste juízo e 2.ª secção a Albertino Bernardo, solteiro, maior, padreiro, residente no Fontão de Castanheira de Pêra, desta mesma comarca:

**IMOVEIS**

1.—O direito e acção a 1/6 parte duma terra de sementeira sita no lugar da Pontinha, limite do Fontão; vai aquele direito à praça no valor de 175\$00  
2.—O direito e acção a 1/6 parte duma terra de sementeira com oliveiras, sita no Valinho, limite do Fontão; vai aquele direito à praça no valor de 75\$00  
3.—O direito e acção a 1/6 parte duma terra de sementeira com oliveiras, no mesmo sitio e limite; vai aquele direito à praça no valor de 120\$00  
4.—O direito e acção a 1/6 parte duma terra de sementeira sita à Vergadinha, limite do Fontão; vai aquele direito à praça no valor de 400\$00  
5.—O direito e acção a 1/6 parte duma terra de sementeira sita à Cavada do Trigo, limite dito; vai aquele direito à praça no valor de 100\$00  
6.—Uma casa de habitação rez-do chão e lojas, sita no lugar e limite do Fontão; vai à praça no valor de 100\$00

**MOVEIS**

7.— Uma balança decimal bastante usada; vai à praça no valor de 40\$00  
8.— Trinta quilos de farinha de segunda; vai à praça no valor de 60\$00  
Todos os imóveis são situados na freguesia de Castanheira de Pêra. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim o comproprietário Serafim Bernardo, ausente em parte incerta do Brasil, este para usar do direito de preferencia, querendo, no acto da dita praça.  
Figueiró dos Vinhos 3 de Julho de 1939.

O chefe da 2.ª secção  
Joaquim José da Conceição Júnior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração» — n.º 484 de 8 de Julho de 1939

**Vende-se** Um prédio composto de lojas e 1.º andar onde se encontra instalada uma padaria com o respectivo alvará e licença de laboração, na rua dr. Simões Barreiros, desta vila.  
Para tratar com Cunha, Ramos & C.ª — Rua Sargento Mor 14 a 24 — Coimbra.

**PFAFF**

A rainha das Máquinas de Costura, a melhor e mais silenciosa de todas que se vende em todo o mundo.

Cose, borda, faz ponto zig-zag, caseia e prega botões.

Vende-se a pronto e a prestações em Figueiró dos Vinhos, no estabelecimento de

Irolinda Nunes Curado

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 16 de Julho próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 1.ª praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo referidos penhorados aos executados Joaquim Tomaz da Silva e mulher Maria Rosa David, residentes no lugar de Mega Fundeira, desta comarca, na execução por custas e selos que lhes move o Digno Agente do Ministério Público:

1.—O direito e acção a metade duma terra de seca sita ao Cantinho, limite de Mega Fundeira; vai à praça em 500\$00  
2.—O direito e acção a metade duma terra de seca com sobreiros, no mesmo sitio e limite; vai à praça em 600\$00  
3.—O direito e acção a metade de uma terra de rega, mato e carvalhos, sita à Ovilheira, limite Mega Fundeira; vai à praça no valor de 300\$00  
4.—O direito e acção a metade duma casa de palheiro, em Mega Fundeira; vai à praça no valor de 750\$00  
5.—O direito e acção a metade de uma terra de rega e pinheiros, sita ao Sabarigo, limite de Mega Fundeira; vai à praça no valor de 750\$00  
6.—O direito e acção a metade de uma terra de mato e pinheiros sita ao Pai Barbas, limite de Mega Fundeira; vai à praça no valor de 100\$00  
7.—O direito e acção a metade de uma terra de rega sita ao Barreiro, limite dito; vai à praça no valor de 500\$00  
8.—O direito e acção a metade de uma sorte de mato sita à Vergadinha, limite de Mega Fundeira; vai à praça em 300\$00  
9.—O direito e acção a metade de uma sorte de pinheiros e castanheiros, sita às Cavadas, limite de Mega Fundeira; vai à praça no valor de 100\$00  
10.—O direito e acção a metade dumas casas de habitação sitas em Mega Fundeira; vai à praça em 10\$00  
11.—Uma terra de sementeira de seca sita ao Can-

tinho, limite de Mega Fundeira; vai à praça no valor de 400\$00  
Todos estes prédios são situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.  
Figueiró dos Vinhos 23 de Junho de 1939.

O chefe da 2.ª secção  
Joaquim José da Conceição Júnior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração» — n.º 484 de 8 de Julho de 1939

**CONSULTORIO DENTARIO**  
A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES — DENTES ARTIFICIAIS  
Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia  
Praça JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos  
Fechado temporariamente  
Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia vinte e três de Julho corrente, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca sita ao Convento do Carmo desta vila, vai à praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado o móvel abaixo designado penhorado nos autos de carta precatória vinda da comarca da Louzã e extraída dos autos de execução de sentença que Maria da Luz, viuva, de Castanheira de Pêra, move a Cezar de Almeida e Silva, desta mesma vila:  
Um motor marca «Reu» com dinamo, motor de arranque, caixa de velocidades e também com distribuidor, este incompleto, bem como parte do carburador, tudo pegado ao mesmo motor, o qual na parte superior do bloco tem a seguinte marca: I S A — 55 C. W. C. Vai à praça no valor de quinhentos escudos 500\$00  
Para a praça são citados quaisquer credores incertos.  
Figueiró dos Vinhos, seis de Julho de 1939  
O chefe da 1.ª secção  
Jaime Ribeiro Suceña  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração» — n.º 484 de 8 de Julho de 1939

tinho, limite de Mega Fundeira; vai à praça no valor de 400\$00  
Todos estes prédios são situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.  
Figueiró dos Vinhos 23 de Junho de 1939.

O chefe da 2.ª secção  
Joaquim José da Conceição Júnior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração» — n.º 484 de 8 de Julho de 1939

O chefe da 2.ª secção  
Joaquim José da Conceição Júnior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Themudo Machado  
Jornal «A Regeneração» — n.º 484 de 8 de Julho de 1939



O UNICO RELOGIO DE QUALIDADE

ANTI-MAGNETICO GARANTIDO CONTRA ACIDENTES



Consertam-se objectos de ouro, prata relógios grafozilas etc Preços sem competência

**Nova Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Cabaços e Coimbra**

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

**Horário e itinerário**

CABAÇOS (partida)	6.45	COIMBRA (Partida)	16.35
Vila Nova	6.53	Pereiros	16.40
Alvaiázere	7.00	Portela do Gato	16.50
Barqueiro	7.20	Chão de Lamas	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maços de D. Maria)	7.30	Podentes	17.20
Chão de Couce	7.40	Boiça	17.25
Pontão	8.00	Ponte do Espinhal	17.30
Tojeira	8.03	Venda das Figueiras	17.50
Venda das Figueiras	8.10	Tojeira	17.57
Ponte do Espinhal	8.30	Pontão	18.10
Boiça	8.35	Chão de Couce	18.20
Podentes	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maços de D. Maria)	18.30
Chão de Lamas	8.50	Barqueiro	18.40
Portela do Gato	9.10	Alvaiázere	19.05
Pereiros	9.15	Vila Nova	19.12
COIMBRA (chegada)	9.30	CABAÇOS (chegada)	19.20

**P. S.** — Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701  
Os Proprietários, 24-21

**A. J. ALVES & C.ª**  
Maços de D. Maria

**Armazém de Ferro, Aço e Carvão**

Jlisses António da Conceição Pombal — Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças  
**Materiais de construção**  
Artigos sanitários — Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:  
Cimento LIZ — Produtos LUZALITE — CERAMICA DE TAVEIRO  
Cal hidráulica MACIEIRA 24-12  
**- Os melhores preços -**

**Todo a preços das fabricas**

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.  
Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet.  
Perfumes Naly e Taipas  
Figueiró dos Vinhos

**Vende-se**

A quinta do Minhoto, ao Ribeiro Travesso e um prédio de casas na rua do Carmo, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e séros  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE PALANQUE

Há já muitos meses que no Oriente a raça amarela, auxiliada por alguns simpatizantes brancos, se vai exterminando com uma regularidade espantosa, pondo em sobressalto os estados europeus que têm interesses ligados àqueles países. Esses sobressaltos, porém, passaram, presentemente, a segundo plano, por se acumularem maiores e mais perigosas surpresas, no velho Mundo.

Os boches, que ainda têm atravessado nas guelas o marmelo de 918, procuram estender a sua supremacia aos pontos que maior expansão futura lhes possa proporcionar. O processo já conhecido é de infiltração que tem por consequência a anexação. Sucedeu assim à Austria e à Checo-eslovaquia.

Agora é Dantzig. Parece, porém, que esta anexação não é tão fácil como as outras e, segundo se lê nas entrelinhas das conferências e discursos dos que seguram as rédeas do poder, as prepotências dos hitlerianos vão ter as mais sérias e desastrosas consequências, fazendo recuar a Europa aos tempos dos suevos, alanos, vandalos, etc., etc.

A Alemanha não cessa de clamar, arrogantemente, que Dantzig tem a voltar ao seu domínio quer a Europa queira, quer não queira... Por seu lado a Polónia, declara não poder prescindir do Porto de Dantzig onde o seu comércio tem 80% da sua saída, e que, sendo o principal desagudouro do Vistula, rio nacional polaco, é por isso indispensável à Polónia.

E a Polónia, disse o coronel Beck, não se limitará a vedar que a Alemanha se apodere da cidade livre; tomá-la-á para si no caso das tropas germânicas a invadirem...

Assim chegaram ao ponto de rebuçado, as duas potências confinantes. Resta o fiel da balança — a Inglaterra, cujo primeiro ministro Lord Chamberlain, tem sido dum actividade única a fim de obstar ao cataclismo da guerra. Tudo, porém, tem um fim, e a paciência não foge a esta lei fatal. Esgotados todos os meios suasórios e dignos, chega-se ao fim e... a guerra é um facto.

O homem é, como sempre foi, um insatisfeito. O género humano pereneamente idiologista cuja realização o não satisfaz nunca! Dessa falta resulta a infelicidade dos povos.

Voltaremos a viver aquelas horas de ansiedade de 1914 a 1918, horas em que, no dizer do sábio padre Vieira, nem Deus está seguro no Sacrário? Oxalá que não e que a batalha se limite a balas de papel.

— Para rir: — Minha senhora, qual é a qualidade que mais prefere no marido que escolher? — perguntava um velho pretencioso a uma viúva com quem desejava entabolar conversa.

Ela muito abispada, retorquiu: — Por quem me toma o senhor? Eu não tenho preferências por nenhum marido.

Preferências se as tenho, são pelos rapazes solteiros!...

Ulysses Junior

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Coisas Intimas

*Fu muito gosto de pensar na morte,  
Senti-la vir com asas de setim  
E ouvi-la segredar—“Chegou o fim  
Do teu viver, que eu vou já dar o corte...”*

*E então em terníssimo transporte,  
Quería vê-la bem juntinha a mim,  
Para poder dizer-lhe: “Até que enfim,  
Que vai deixar de perseguir-me a sorte...”*

*E deixando este mundo enganador  
Onde só há miséria, infâmia e dôr  
Eu ouviria já perto dos céus,*

*Mil anjos de asas brancas, refulgentes,  
Mil anjos de olhos meigos inocentes  
Murmurarem canções junto de Deus!*

Março de 1938

Nautilus

Avião contra submarino

Qual ganhará o “match”?

Poucas armas ofensivas ou defensivas tem feito correr tanta tinta como os submarinos: armas invisíveis, pouco custosas, fáceis por tanto de possuir em grande numero, por toda a parte presentes e representando constante ameaça para os mais magestosos navios, tem, particularmente na Inglaterra, uma má imprensa.

Chamam-lhe a «arma dos fracos», mas temendo-a sabe-se hoje que o Almirantado inglês, quando a Alemanha desencadeou a sua grande ofensiva submarina, em 1917, foi de opinião que se esta ofensiva se realizasse com sucesso, a vitória dos Impérios Centrais lhe parecia inevitável.

Não houve pois surpresa quando, nas numerosas conferências navais do após guerra, se viu os britânicos combater em todas as ocasiões a arma submarina. Havendo adoptado esta posição desde 1922, foram seguidos em certa medida pelos Estados Unidos, que não esqueceram quanto os submarinos alemães embarçaram as suas relações com os Aliados.

Uma das arguições dos ingleses e americanos contra os submarinos é o seu carácter «agressivo». Ora as discussões travadas em Genebra provaram a dificuldade, pode dizer-se a impossibilidade, de definir o carácter ofensivo ou defensivo não só das armas terrestres, mas também das armas navais. Uma arma é aquilo que dela fazem os que a usam. Assim, por exemplo, o submarino de fraca tonelagem, tipo 600 toneladas, ao serviço de potências marítimas de segunda ordem, reveste o caracterizado aspecto de defensor costeiro.

Porém, aos próprios grandes submersíveis, da categoria dos 1500 toneladas, franceses, seria loucura confiar-lhe toda a sorte da guerra marítima. Esquadra unicamente composta de submarinos seria votada à impotência e finalmente à destruição. Os navios de mergulha-

mento são grandemente vulneráveis: a Alemanha perdeu 200 unidades durante a guerra e é de presumir que os actuais meios de destruição permitiriam ainda hecatombes muito mais cruéis.

Em compensação, embora não houvessem impedido as esquadras inglesas de dominar o alto mar, os submarinos alemães obrigaram-nas a toda a espécie de medidas de precaução, representando outras tantas servidões perturbadoras da marcha das operações. Permitiram igualmente submeter as linhas de comunicações dos Aliados a permanente insegurança, o que, em verdade, representou resultado importante.

Motores de superfície e motores de submersão

A fisiologia, digamos, do submarino, procede da sua dupla natureza, porquanto deve poder à vontade manobrar à superfície ou pôr-se ao abrigo mergulhando.

A sua razão de ser é a «invisibilidade». Mas a «insonoridade» é igualmente necessária, porque a água é excelente condutor do som. Com auxilio de microfones imersos, os «caçadores» de submarinos chegam a descobrir a distancia um barco navegando mergulhado, embora com fraco andamento. Algumas bombas judiciosamente lançadas na proximidade do submarino, que — não se esqueça — circula às cegas, se não levantam acima da superfície do mar o seu periscópio, bastam então para pôr brusco ponto final nos seus destinos.

Na maior parte dos casos, a navegação à superfície é apenas o meio de atingir o campo onde pretende operar-se. Para esta navegação de superfície necessita raio de acção considerável, porquanto o reabastecimento se torna repetidamente precário durante a guerra. Porém não precisa de velocidade elevada, visto não pretender nem poder lutar, sob este ponto de vista,

Casamento elegante

Realizou-se em Mirandela, no passado mês de Junho, o enlace da ex.ma sr.a D. Maria do Céu Carvalho Vasconcelos, com o ex.mo sr. Adelino Armando do Valle, aspirante da Câmara Municipal daquêle concelho.

Paraninfaram o acto religioso os tios da noiva, ex.ma sr.a D. Isabel Carvalho Barreiros e seu esposo sr. dr. Manuel Simões Barreiros, presidente da Câmara do nosso concelho, ilustre Procurador à Câmara Corporativa e nosso presado Director.

Foram padrinhos pelo civil a irmã e cunhado da noiva ex.ma sr.a D. Maria Alice Carvalho Vasconcelos Borges e seu esposo, o sr. dr. João Batista Borges, advogado e presidente do Município de Mirandela.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido à selecta assistência um fino copo de água em casa do sr. dr. João Borges, tendo os noivos seguido em viagem de nupcias para o Porto.

Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos desejamos as felicidades de que são dignos.

Festas no Parque

A Câmara autorizou um grupo de rapazes da nossa terra a utilizar o Jardim-Parque para ali serem levados a efeito, à maneira dos anos anteriores, festejos em favor da Misericórdia local, pela altura da Feira de São Pantaleão, que se realiza este mês nos dias 26, 27 e 28.

Oxalá seja bem compreendida tal iniciativa.

com os torpedeiros e contra-torpedeiros de superfície, consistindo apenas todas as suas probabilidades de salvação na rapidez do mergulhamento. Com efeito, ao passo que, por exemplo, os contra-torpedeiros franceses elevaram o «record» da velocidade a 43 nós, ou seja 90 quilómetros à hora, raros são os submarinos aos quais os seus motores, trabalhando a plena potência, permitem exceder 20 nós, isto é, 37 quilómetros à hora.

Demais, não havendo sido resolvido o problema do motor único, o submersível deve necessariamente possuir duas maquinarias distintas: uma para navegar à superfície, a outra para a navegação mergulhada. Esta última é electrica, sendo os motores alimentados por acumuladores, por sua vez postos em carga, quando da marcha à superfície, por dinamos accionados por motores Diesel.

Pelo peso e dimensões os acumuladores são incontestavelmente um dos grandes «handicaps» do submarino tal como actualmente se concebe. O ácido sulfúrico que contem constitui permanente perigo para a tripulação, que corre risco de ser asfixiada pelos vapores de cloro se porventura aquêle ácido, por virtude de qualquer acidente, se misturara com a água do mar.

A velocidade fornecida por estes motores é muito reduzida; uns 19 nós, ou seja 18 e meio quilómetros à hora. De resto os acumuladores não poderiam sustentar este regime além de alguns quartos de hora e a velocidade de cruzeiro dum submarino, que deva permanecer mergulhado umas vinte horas, fixa-se à roda dos 7 nós ou seja uma dúzia de quilómetros por hora.

Noticias de Coimbra

**A Académica vencedora**— Viva a Associação Académica... No dia 25 de Junho, fora de sua casa, o team de honra da A. A. venceu o Benfica, de Lisboa, por 4-3, ficando Campeão de Portugal e vencedora da 1.ª Taça de Portugal. Coimbra viveu nesse dia à noite horas de perfeito delírio, irmandando na mesma alegria estudantes e não estudantes, velhos de cabelos brancos—e alguns até carecas—e crianças. Coimbra por intermédio do seu team académico marcou no desporto nacional. O «onze» da Académica exibiu-se de tal maneira que soube vencer e convencer, inclusivamente os próprios vencidos.

Viva a rapaziada!... Viva Coimbra!... Viva a Associação Académica, Campeão de Portugal!...

**Tempo**— Ultimamente tem-se registado um tempo quente, próprio da quadra que atravessamos.

**Praia Fluvial**—Coimbra vai este ano ter novamente a sua Praia Fluvial de cuja realização a Câmara Municipal tomou conta. Os trabalhos proseguem activamente, devendo ser inaugurada brevemente.

**Governador Civil Substituto**—Tomou posse no dia 1 do corrente do cargo de Governador Civil substituto, o ex.º sr. dr. José Cardoso, metodologo do Liceu D. João III.

**Recordando o passado**—Esteve reunido nesta Cidade, festejando o 36.º aniversário da sua formatura, o curso jurídico de 1904—1909. Depois de ouvirem missa por alma dos condiscipulos já falecidos, visitaram a Universidade, cumprimentando o sr. Reitor e Professor da Faculdade de Direito. Recordar... é viver, lá diz Dantas.

**Para a Figueira da Foz**—Passou nesta Cidade para a Figueira da Foz a ex.ma sr.a D. Maria Valadão acompanhada de suas ex.mas manas e Estersinha.

Que os beneficios colhidos à beira-mar sejam os que desejam, são os nossos votos.

**Em Exames**—Acompanhados do Director da Escola Secundária da C. M. de Figueiró dos Vinhos sr. dr. Sérgio dos Reis encontram-se nesta Cidade prestando provas os académicos dessa vila: gentil menina Maria Amália da Conceição Neves, Joaquim G. Simões, João Dias Graça, Eduardo Paquete Nunes, Manuel Carvalho e Augusto Gonçalves, todos do 6.º ano e Manuel Monteiro Agria, aluno do 3.º ano.

Vejam lá... olhem que as galinhas andam à solta... felicidades.

**Rijo abraço**—Abraçamos nesta cidade no dia 25 do mês passado o nosso particular amigo dr. Alberto Teixeira Forte.

**Até faz inveja...**—Transitou por média para o 6.º ano dos Liceus o brioso académico Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria. É a gente que grama a bucha dos exames... para o ano, aí a minha barriga.

**Carteira**—Vimos nesta cidade os seguintes srs. drs. Hermanno Teodoro Machado, meritíssimo Juiz dessa comarca; Nuno Correia e Lúcia Dias e os srs. José Pedro dos Santos, conceituado comerciante nessa praça e Joaquim Quaresma Ferreira.

Coimbra 7-1939.

(Continua)

Rupacar